

Educadores(as) cobram respeito e denunciam ações autoritárias de Ratinho e Feder

Após caminhada, trabalhadores(as) da educação mantém vigília para exigir resposta de Ratinho Jr

Trabalhadores(as) da educação, comunidade escolar e indígena, junto da APP-Sindicato, promoveram um ato protocolado durante a manhã de terça-feira (17) para denunciar os ataques do governo Ratinho Jr contra a educação pública. Na ocasião, os(as) manifestantes cobraram respeito aos(as) Professores(as) e Funcionários(as) contratados(as) pelo regime do Processo Seletivo Simplificado (PSS) e que o governador atenda às demais demandas da categoria.

A mobilização que iniciou às 7h, com uma caminhada do Parque Barigui até o Centro Cívico, reuniu centenas de trabalhadores(as) que denunciaram o risco de demissão em massa de Professores(as) PSS e também medidas autoritárias do governador. Entre as principais pautas estão a suspensão do Edital 47, que institui a realização de uma prova em plena pandemia, a militarização das escolas (incluindo o processo fraudulento de consulta), o não ao retorno das aulas presenciais, direitos de reajustes salariais e promoções e progressões, solicitação para a realização de concurso público, entre tantos retrocessos que estão impostos em uma gestão empresarial e não democrática do atual governo.

Já no Centro Cívico, a categoria foi recebida por comunidades indígenas paranaenses, que alertaram o risco para a educação indígena com a mudança do método de contratação de Pro-



Foto: João Paulo Vieira/APP-Sindicato

A mobilização, que teve início às 7h com uma caminhada do Parque Barigui até o Centro Cívico, reuniu centenas de trabalhadores(as).

“O governo está colocando a vida de Professores(as) funcionários(as) de Escola, pais e toda a comunidade escolar em risco ao convocar votações para instituir escolas cívico-militares e eleição de diretores(as) de escola, além da infame prova para PSS”.

fessores(as) e a falta de respeito à cultura das aldeias ao estabelecer Colégios cívico-militares para estudantes indígenas. O Presidente da APP-Sindicato, Professor Hermes Leão, aponta que a categoria recebeu muito apoio da sociedade durante o percurso.

A respeito da prova, Hermes Leão enfatiza que o governador Ratinho Jr e o secretário da Educação, o empresário Renato Feder, ao utilizar uma postura negacionista, demonstram pouca preocupação com a saúde e dos(as) paranaenses. “O governo está colocando a vida de Professores(as) funcionários(as) de Escola, pais e toda a comunidade escolar em risco ao convocar votações para instituir escolas cívico-militares e eleição de diretores(as) de escola, além da infame prova para PSS”.

Ratinho Jr tenta forjar diálogo com estudantes utilizando formulário online

O documento disponibilizado em uma plataforma virtual, apresenta perguntas em formato de pesquisa; APP-Sindicato reforça que é necessário amplo debate além da consulta online

O governo Ratinho Jr, por meio da Secretaria de Estado da Educação e Esportes (Seed) tenta mascarar suas práticas autoritárias e a exclusão dos(as) estudantes de debates importantes da educação lançando um questionário em uma plataforma online. Elaborado para atender estudantes de escolas públicas e privadas, do 8º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, a consulta começa nesta quarta (11). A APP-Sindicato destaca que uma pesquisa realizada desta forma, tira a possibilidade de um amplo debate com a comunidade e trabalhadores(as) da educação.

Segundo a Secretaria Educacional do Sindicato, o modelo apresentado pela Seed exclui estudantes do processo de discussão e ignora a gestão democrática no processo de debate e construção da educação no Estado. A secretária Educacional da APP-Sindicato, Professora Taís Mendes, aponta também que o questionário não pode ser o único instrumento de consulta e análise.

“Estamos fazendo um debate firme junto a Seed e ao Conselho Estadual de Educação (CEE), questionando principalmente a falta de participação da comunidade escolar. As consultas públicas são um instrumento importante, mas elas não podem sobrepor o debate feito nos colégios com Professores(as), Funcionários(as) de Escola, estudantes, pais e responsáveis. É necessário que todos(as) envolvidos na educação possam debater e opinar sobre o futuro da educação”, destaca a Taís Mendes.

A direção estadual da APP-Sindicato enfatiza ainda que a Seed impõe seu discurso no modelo de pesquisa apenas para legitimar o processo, gerando assim uma falsa expectativa de participação. “A nossa defesa sempre foi e sempre será pela Gestão Democrática. Defendemos em todos os espaços a participação efetiva dos(as) estudantes na construção deste projeto”, finaliza a Professora Taís Mendes.

POR UMA ESCOLA E UM MUNDO SEM RACISMO!

20 DE NOVEMBRO

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

APP-SINDICATO - EM DEFESA DA VIDA E DA ESCOLA PÚBLICA.